



POLÍTICAS DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR: PERFIL DO BOLSISTA PROUNI NA UNIVERSIDADE DE CRUZ ALTA

SCHEIFLER, Anderson Barbosa¹; LAUXEN, Sirlei de Lourdes²; CAMARGO, Maria Aparecida Santana³; FREITAS, Vânia Maria Oliveira de⁴.

Palavras Chave: Bolsas de Estudo; Entidade Beneficente de Assistência Social; Universidade.

Este trabalho tem por finalidade apresentar as bases que norteiam a temática de pesquisa de dissertação no Mestrado em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social na UNICRUZ e foi desenvolvido como requisito de avaliação da disciplina de Diversidades Culturais e Interações Sociais. Os dados aqui apresentados são provenientes de memorial descritivo e demais anotações de estudos acerca do assunto. Considerando a história do Brasil, o acesso ao ensino superior para as populações vítimas de exclusão é tido como política recente, pois negros ou pardos, indígenas e pessoas oriundas de escolas públicas e de baixa renda nunca tiveram, e ainda não possuem, amplo acesso a educação superior no país. Em contrapartida a este diagnóstico surge, em 2005, o Programa Universidade para Todos – PROUNI que concede Bolsas de estudo integrais ou parciais para pessoas não portadoras de diplomas, que sejam oriundas de escola pública ou privada na condição de bolsista integral, para acesso ao Ensino Superior em IES privadas ou comunitárias. O processo de seleção se dá através da nota do ENEM, da entrevista e da análise documental. Nesse sentido, como membro coordenador da COLAP na UNICRUZ, percebe-se que muitas vezes a política pode não contemplar e se contrapor a realidade social a que se destina. Em função disso, muitos questionamentos vêm a tona: Qual a eficiência do processo para o real acesso do público alvo da política? O ENEM pode ser considerado uma ferramenta de inclusão ou segregação? Qual o papel da Universidade na política do PROUNI? Qual a perspectiva do aluno cotista, em situação de vulnerabilidade social, em relação a sua permanência no Ensino Superior? O PROUNI está servindo como ferramenta de mudanças de paradigmas sociais? Nestes questionamentos estreito minha pesquisa, delimitando como amostra alunos com bolsa PROUNI 100% da Universidade de Cruz Alta com renda per capita de até R\$ 900,00 em situação de vulnerabilidade acentuada e que sejam protagonistas do acesso ao Ensino Superior em seu Grupo Familiar. Busca-se diagnosticar o impacto social/familiar causado por este aluno no rompimento de um ciclo de reprodução de pobreza, subempregos e inexistência do acesso ao Ensino Superior e o olhar desse estudante perante a Universidade, as políticas públicas e ao PROUNI enquanto política de direitos. A temática encontra-se na linha de pesquisa em Práticas Socioculturais e Sociedade Contemporânea sendo um tema de extrema relevância para as IES no sentido de colaborar com a reflexão, análise e o repensar das práticas das políticas públicas para a educação no país.

¹ Acadêmico do PPG Mestrado em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social da Universidade de Cruz Alta (ascheifler@unicruz.edu.br);

² Orientadora, professora do PPG Mestrado em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social da Universidade de Cruz Alta (slauxen@unicruz.edu.br);

³ Professora do PPG Mestrado em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social da Universidade de Cruz Alta (cidascamargo@gmail.com);

⁴ Professora do PPG Mestrado em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social da Universidade de Cruz Alta (vfreitas@unicruz.edu.br).